

ROMA

PMS	FMLF	GERIN
BIBLIOTECA		
Jornal		
Diários da Bahia		
Data		
06/03/98		
Caderno		
Baia Salvador 3		
Seção		
Assunto		
Baiano		

'Rockers' se mobilizam para reabrir o Cine Roma

Astros da Jovem Guarda vão reviver domingo, na Rockeata II, sucessos que marcaram o espaço

Ana Cristina Barreto

Os rockers da Jovem Guarda vão reviver neste domingo alguns sucessos que marcaram a época do Cine Roma. A partir das 9h, acontece a Rockeata II, quando papas do movimento baiano sairão do Largo de Roma, às 9h, em direção à Ribeira, no trio elétrico Dystak. No repertório, avisa Valdir Serrão - o "Big Ben" -, nada de axé music, mas muitas composições dos anos 60, Raul Seixas e Elvis Presley. A Rockeata tem presença confirmada de nomes como Jerry Adriani, Thildo Gama, Banda Cadillac, Elis e Banda Hospício, entre outros.

O objetivo da Rockeata, que teve a primeira edição em março de 97 na orla marítima, é sensibilizar as autoridades para a abertura do Cine Roma, fechado há 20 anos. "O Cine Roma deu abertura para a música da Bahia dos anos 60, ficando conhecido como o Templo da Juventude Baiana", diz Big Ben, que vai participar da Rockeata caracterizado de Elvis Presley. O prédio - uma construção em estilo art-déco - já esteve ameaçado de ceder espaço a um supermercado, através da direção do Círculo Operário, entidade filantrópica mantenedora do cine-teatro, que teve a maior tela de cinema da Bahia e a sala com maior capacidade de público - 1.200 pessoas.

Apelo - "Já entramos em contato com o prefeito Imbassahy e o governador Paulo Souto, que se mostraram dispostos a ajudar. Faço um apelo ao senador ACM para que interfira no assunto e nos ajude", diz Big Ben, um dos fundadores do primeiro fã clube de Elvis Presley, o Raul Elvis Rock Club, responsável pela realização do evento e que congrega mais de 2.500 sócios de carteirinha em todo o país. A Rockeata II conta com o apoio da Bahiatursa e do empresário Ari Andrade, que cedeu o trio elétrico.

Pelo Cine Roma, que realizava

O Cine Roma está completamente abandonado há 20 anos



shows todas as manhãs de domingo comandados por Big Ben e Raul Seixas, passaram figuras como o "rei" Roberto Carlos, que fez o primeiro show em Salvador no espaço; o cantor americano Johnny Mathis; Raulzito e Seus Panteras; Agnaldo Timóteo; Ângela Maria e Cauby Peixoto; a dupla Tom e Dito; Batatinha, os Cinco Loucos (Hoje Elis e Banda Hospício); Paulinho Boca de Cantor e Pepeu Gomes; e, posteriormente, Caetano Veloso e Gilberto Gil - nessa época ainda espectadores. "O Círculo Operário cedia espaço porque acreditava no movimento da gente, o movimento rocker da Bahia", diz, saudosos, Valdir Serrão.

ASSINATURAS

Em prol da reabertura do Cinema Roma, foram colhidas cinco mil assinaturas da comunidade local e de pessoas que viveram a época do maior espaço cultural da Bahia na década de 60. "As pessoas nos pedem e cobram a reabertura do Cinema Roma, que está entregue às moscas", diz Serrão, comparando o prédio ao império romano, pela arquitetura imponente. "Era lindo!".

Apoio a operários na Boa Viagem

O Cinema Roma e o Círculo Operário foram idealizados com a ajuda de Irmã Dulce para os operários da Boa Viagem, entre as décadas de 40 e 50. Após as reuniões de caráter assistencial, promovidas pela freira - que iniciava sua peregrinação pelas ruas da Cidade Baixa -, era exibido no cinema um filme gratuito para todos os operários. Além disso, o círculo também reunia a Escola Santo Antônio (ainda em funcionamento no Largo de Roma) e oferecia cursos de datilografia, corte e costura, culinária, música, teatro e dança, além de assistência médico-odontológica.

"Tudo isso existia antes das Obras Sociais de Irmã Dulce

(Osid). O círculo foi fechado por uma briga interna entre a direção do círculo e as Osid, que cresceu e evoluiu", diz o cantor Valdir Serrão, o Big Ben. O cinema foi, aos poucos, abandonado, perdeu o público, caiu o nível da programação e foi fechado, conta Big Ben, que ganhou o apelido quando fazia um programa de rádio nos anos 60, uma referência à sua pontualidade comparada ao relógio de Londres.

O cantor Valdir Serrão, divulgador cultural do projeto Expresso 2001, da Bahiatursa, denuncia que bares e boates foram instaladas no espaço do Cine Roma, denegando ainda mais a imagem do local. "São verdadeiras invasões na área do cinema, que precisa ser recuperado

para dar lugar às manifestações culturais da cidade, não só ao pessoal da Jovem Guarda", diz Valdir, acrescentando que a reabertura do Cine Roma completa o projeto de revitalização da Cidade Baixa, uma preocupação do governo do estado e da prefeitura. Outra reivindicação do grupo é que o cinema seja chamado de Cine-Teatro Raul Seixas.

Roberto Carlos fez o primeiro show em Salvador no cinema, onde Big Ben fazia apresentações

